

MAIORIA DOS BRASILEIROS CONCORDA: INDÚSTRIA DE ALIMENTO PRECISA DE REGULAÇÃO

ALIANÇA PARA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL É LANÇADA

A maioria dos brasileiros (64%) é contra a venda de alimentos ultraprocessados para crianças em escolas, assim como é contrária à publicidade desses produtos para crianças até 12 anos. Esse é o resultado de pesquisa encomendada pela ACT Aliança de Promoção da Saúde ao Instituto Datafolha, que entrevistou 2.573 pessoas em 160 municípios das cinco regiões do país, em agosto.

A amostra identificou que a população é favorável à regulação da publicidade de produtos ultraprocessados: 60% dos entrevistados são contrários a qualquer tipo de publicidade dirigida às crianças; 62% contra publicidade de produtos à base de leite açucarado; 64% contra a de sucos industrializados; 67% contra a de salgadinhos e 72% contra a de refrigerantes. Além disso, apenas 52% disseram ler os rótulos dos produtos alimentícios.

Para a ACT, a pesquisa mostra que “a população entende a importância de proteger as crianças do marketing, assim como de garantir que o ambiente escolar seja livre de bebidas açucaradas e salgadinhos. A responsabilidade em reduzir a obesidade infantil é de todos, os pais precisam da colaboração dos ambientes frequentados por crianças”, diz Paula Johns, diretora executiva da ACT.

Segundo o Instituto Alana, cujo Projeto Criança e Consumo há 10 anos defende a restrição do direcionamento de publicidade para crianças, “é um consenso na sociedade que a criança precisa ser protegida da publicidade”, aponta Isabella Henriques, diretora de Advocacy do Alana. “Não me surpreende que mais da metade da população brasileira seja contra qualquer tipo de publicidade dirigida a crianças, é um recado para as empresas mudarem suas práticas e para o Poder Público fiscalizar e coibir os abusos” conclui.

Para a nutricionista do Idec, Ana Paula Bortoletto, “a pesquisa reforça a necessidade de melhorar a informação nos rótulos dos alimentos para facilitar a compreensão dos consumidores e contribuir de fato para escolhas alimentares mais saudáveis. A pesquisa evidencia que a população busca essa informação, porém mesmo entre as pessoas com maior escolaridade e renda há dificuldade de compreender os rótulos”.

Pesquisa anterior, feita em 2015, já havia identificado que 84% das famílias brasileiras são acometidas por alguma doença crônica não transmissível – DCNTs, nas quais estão incluídas as circulatórias, câncer, respiratórias crônicas e diabetes, cujos principais fatores de risco são: tabagismo, uso prejudicial de álcool, inatividade física e alimentação não saudável.

Mais informações sobre a pesquisa Datafolha:
http://www.actbr.org.br/uploads/conteudo/1111_datafolha_alimentos_regulacao.pptx

LANÇAMENTO DE ALIANÇA PARA ALIMENTAÇÃO

No dia 27, às 9h, haverá o lançamento da Aliança pela Alimentação Saudável e Sustentável, durante o XXIV Congresso Brasileiro de Nutrição (Cobran), no Centro de Eventos FIERGS, sala D300 C, em Porto Alegre. Trata-se de uma aliança formada por organizações da sociedade civil de diversos setores, tais como saúde, defesa do consumidor, proteção à criança, alimentação infantil e aleitamento materno, além de instituições de pesquisa. A ACT Promoção da Saúde faz parte desta Aliança.

No painel de debates serão apresentados os objetivos e formas de participação de novos membros, seguidos de um bate papo com especialistas no tema: Elici Bueno e Ana Paula Bortoletto (IDEC), Paula Johns (ACT Promoção da Saúde), Elisabetta Recine (Opsan/UnB), Leonardo Melgarejo (AGAPAN/ABA) e o vereador Marcelo Sgarbosa (autor do projeto recém-aprovado em Porto Alegre sobre alimentação escolar).

A Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável também estará presente com um estande (número 16), onde fará distribuição de brindes para quem acertar um quiz sobre alimentação saudável, além de prestar informações sobre a atuação e possibilidades de participação no movimento, apresentar e distribuir materiais informativos impressos e audiovisuais sobre os temas

Mais Informações:
Anna Monteiro
Diretora de Comunicação
(21) 2255-0520 / (21) 99718-2349
anna.monteiro@actbr.org.br